



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Produtividade, acúmulo de nutrientes e cobertura de solo de diferentes plantas hibernais na entressafra de milho silagem
<b>Autor</b>	LEONARDO VICENTE ELLERT KROTH
<b>Orientador</b>	AMANDA POSSELT MARTINS

As plantas hibernais de cobertura são uma estratégia para a manutenção da fertilidade do solo em áreas cultivadas anualmente com milho para ensilagem. O acúmulo de nutrientes e a cobertura do solo promovidas pelas plantas minimizam perdas e tendem a disponibilizar esses nutrientes mais rapidamente para a cultura de verão, que extrai grandes quantidades destes pelo corte da planta inteira. O objetivo do estudo foi determinar a cobertura do solo, a produtividade de matéria seca e a quantidade de nutrientes acumulada em diferentes plantas hibernais, em área de produção de milho para ensilagem sob plantio direto, no Vale do Taquari/RS. O estudo foi realizado em 2019 (um ano após o início do experimento) em um Cambissolo com delineamento em blocos ao acaso e três repetições. Os tratamentos consistiram em plantas de cobertura: (AV) aveia (*Avena* spp.); (AE) aveia e ervilhaca (*Vicia sativa*); (NB) nabo forrageiro (*Raphanus sativus*), e (PO) pousio como controle, sem adubação no inverno. A avaliação da cobertura foi realizada aos 18 e 31 dias após a semeadura e a avaliação da produtividade de matéria seca foi realizada aos 97 dias. Não houve influência do período de avaliação sobre a cobertura do solo. Os tratamentos AV e NB proporcionaram maior cobertura do solo no inverno (89 e 84%, respectivamente), seguido pelo AE (74%) e PO (63%). O tratamento NB produziu maior quantidade de fitomassa (4,8 t MS ha<sup>-1</sup>), seguido pelo AV e AE (4,1 e 3,8 t MS ha<sup>-1</sup>, respectivamente) e PO (1,7 t MS ha<sup>-1</sup>). Os tratamentos acumularam quantidades de N iguais, mas o tratamento NB acumulou maiores quantidades de P, K, Ca e Mg (25, 218, 83 e 18 kg ha<sup>-1</sup>, respectivamente). Portanto, conclui-se que o nabo é uma das alternativas mais promissoras como planta de cobertura em solos intensamente cultivados, como o do presente estudo.